

Repsol e Berry Global impulsionam materiais circulares sustentáveis nas embalagens

28 de Dezembro, 2020

A Repsol e o grupo norte-americano Berry Global, fabricante de embalagens, juntam esforços para impulsionar a sustentabilidade dos seus produtos.

A empresa multinérgica ibérica fornecerá poliolefinas circulares à Berry Global através da sua gama Repsol Reciclex. Segundo a Repsol, as poliolefinas provêm de uma reciclagem avançada, possibilitada pela adoção de tecnologias de vanguarda na reciclagem química, a partir de resíduos plásticos pós-consumo não adequados para a reciclagem tradicional.

Graças ao acordo entre ambas as empresas, a Berry vai adquirir polipropileno apto para contacto com alimentos para as suas embalagens alimentares e sanitárias, que inicialmente empregará nas suas instalações europeias.

A Repsol obteve a certificação ISCC PLUS para a produção de poliolefinas circulares em todos os seus complexos petroquímicos. Esta certificação garante a rastreabilidade dos resíduos plásticos utilizados na origem que a empresa transforma em nova matéria-prima. Para isso, aplica a mais atual e inovadora tecnologia que assegura que as poliolefinas circulares tenham a mesma qualidade e funcionalidade que as poliolefinas virgens.

Este anúncio junta-se à lista de iniciativas da Berry e da Repsol para impulsionar a economia circular em aplicações de elevado valor acrescentado e com elevadas exigências de higiene e segurança, como embalagens de alimentos e sanitárias. Ambas as empresas consideram que a reciclagem avançada é um complemento da reciclagem mecânica tradicional e uma componente crítica das suas respetivas estratégias de economia circular.

“Continuamos a utilizar métodos novos e inovadores para criar embalagens ambientalmente mais sustentáveis e estamos orgulhosos por nos associarmos a fornecedores que partilham estas ideias e estão empenhados nesse esforço”, frisou Jean-Marc Galvez, presidente da divisão Consumer Packaging International da Berry. “Ao recuperar e retirar o plástico, que de outro modo teria acabado em aterro ou incinerado, estamos a trabalhar para o nosso objetivo comum de promover uma economia circular”, acrescentou.

“Na Repsol promovemos continuamente diferentes alternativas para oferecer aos nossos clientes materiais com conteúdo reciclado que satisfaçam a diferente procura dos seus mercados específicos, especialmente em aplicações de elevado valor acrescentado. Graças a esta recente aliança com a Berry, avançamos na nossa ambição de reciclar o equivalente a 20% da nossa produção de poliolefinas”, disse Rafael Jiménez, diretor de Poliolefinas da Repsol.

A Berry adianta-se ao que estava previsto na sua estratégia de

sustentabilidade Impact 2025. Em particular, a empresa fixou a meta de incorporar 10% de conteúdo reciclado no seu dinâmico negócio de embalagens para bens de consumo.

A Repsol fixou o ambicioso objetivo de ser uma empresa zero emissões líquidas em 2050 e conta, desde 2016, com uma estratégia de economia circular que aplicou em toda a cadeia de valor da companhia, desde a obtenção de matérias-primas até à comercialização de produtos e serviços. Atualmente, a Repsol conta com mais de 200 projetos neste campo, desenvolvidos em colaboração com mais de 180 parceiros estratégicos, organizações e instituições.